



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS  
SECRETARIA DE SAÚDE  
CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO**

---

**RELATÓRIO QUADRIMENSTRAL DE GESTÃO 2015 - JANEIRO A ABRIL  
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO DE CAMPINAS  
COORDENADOR AUGUSTO CESAR LAZARIN - MATRÍCULA 36092-9**

Atendendo aos dispositivos legais, estabelecidos na Lei Federal Complementar 141/2012, Artigo 36, esta unidade apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu RAG, referente ao primeiro quadrimestre de 2015.

**Ação:** Implantar o Sistema CROSS de Regulação Hospitalar e de Urgência e Emergência nos serviços próprios e conveniados.

**Meta:** Implantar o Sistema CROSS de Regulação nos serviços conveniados Real Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campinas, Casa de Saúde de Campinas, Irmandade de Misericórdia de Campinas e Serviço de Saúde Cândido Ferreira.

**Prazo:** 2015.

**Área:** CMR.

**Resultado RQG1 2015:** Reencaminhado orientações aos serviços conveniados RSPB, Casa de Saúde e IMC em 28 de agosto de 2014 para **implantar ou alterar o módulo Regulação de Leitos, implantar o módulo Regulação de Urgências e treinar o serviço**, sem resposta da **IMC**.

Encaminhada em 13 de outubro de 2014 à CROSS SP a Planilha atualizada para implantação do Módulo Regulação de Leitos da **RSPB** e **Casa de Saúde** visando **alterar a grade de leitos**, pois há incorreções na inserção desta no Sistema CROSS de Regulação, **implantar o módulo Regulação de Urgências**, ação não iniciada e **treinar o serviço**. Não obtido retorno da CROSS/SP até finalização deste relatório.

**Considerações sobre o resultado RQG1 2015, estratégias utilizadas para potencializar a ação:** Sistema em processo de implantação em seus eixos Regulação de Urgências e de Leitos voltado às solicitações de leitos. Grade de leitos dos serviços e censos via Sistema em processo de implantação nos novos serviços conveniados Casa de Saúde, RSPB e IMC. Implantar a regulação via Sistema CROSS na Psiquiatria em 2015.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA DE SAÚDE**  
**CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO**

---

Encaminhado ofício em 22 de agosto de 2014 à diretoria do Departamento de Saúde visando à correta alimentação do módulo Regulação de Leitos pelos **Prontos Atendimentos São José, Centro e Anchieta**, sem resposta dos serviços.

Encaminhado e-mail ao conveniado **CHOV** em 18 de agosto de 2014 para verificar a grade de leitos com posterior retorno à CMR e à coordenação do Núcleo de Regulação da DRS VII para validação e retornar à CROSS SP para proceder às alterações necessárias. **A grade no Sistema CROSS de Regulação foi saneada pela CROSS/SP em 27 de outubro de 2014.** Até o fechamento deste relatório não houve preenchimento dos censos via Sistema CROSS de Regulação pela conveniada.

**Ação:** Acompanhar o desenvolvimento da interoperabilidade do Sistema CROSS com os sistemas SIGA e SISREG, a ser executado pela CROSS/SES.

**Meta:** Buscar mensalmente junto a CROSS, informação quanto ao andamento do processo.

**Prazo:** 2015.

**Área:** CII E CMR.

**Resultado RQG1 2015:** Insucesso no desenvolvimento da interoperabilidade entre os Sistemas CROSS, SIGA e SISREG.

**Considerações sobre o resultado RQG1 2015, estratégias utilizadas para potencializar**

**ação:** Está em discussão a implantação do Sistema CROSS em seus eixos regulatórios Pré-hospitalar e Ambulatorial e em implantação nos eixos Urgências e Leitos. Segundo informação verbal da coordenação da CROSS/SES durante a “Oficina para o Desenvolvimento do Plano Regional de Regulação Assistencial” realizada em 27 de novembro de 2013 este sistema ainda não tem interoperabilidade com o SIGA e o SISREG contrariamente à informação repassada no primeiro quadrimestre de 2014.

Em 09 de setembro de 2014 solicitado por contato telefônico e meio eletrônico informações à CROSS/SP sobre haver ou não interoperabilidade entre o Sistema CROSS de Regulação e o SISREG e SIGA e, caso não, como está o andamento deste processo, sem resposta da CROSS/SP.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA DE SAÚDE**  
**CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO**

---

**Ação:** Recompôr a equipe da CMR.

**Meta:** Anexo o quadro necessário para a CMR.

**Prazo:** 2015.

**Área:** DGTES.

**Resultado RQG1 2015:** Houve desligamento de uma enfermeira 36 horas semanais em 31 de março de 2015, sem reposição.

Houve ampliação da jornada de trabalho de duas médicas reguladoras, uma de 20 para 30 horas semanais do Programa Cuidando do Cuidador incorporada na CMR em 16 de março de 2015 e uma de 30 para 36 horas semanais a partir de 01 de janeiro de 2015. Há uma profissional médica em LGE 36 horas semanais, jornada suplantada por uma profissional médica 36 horas semanais em incorporação na CMR, advinda do DGDO.

Houve desligamento de um profissional administrativo em 02 de fevereiro de 2015 e incorporação de um profissional administrativo em 24 de março de 2015, ambos com 36 horas semanais.

**Considerações sobre o resultado RQG1 2015, estratégias utilizadas para potencializar a ação:** Realizada a fusão dos eixos regulatórios de Média e Alta Complexidade a partir de 21 de outubro de 2014, considerando-se o desligamento por aposentadoria de uma profissional médica 20 horas semanais e a não reposição do déficit de administrativos; visando otimização dos recursos disponíveis.

Mantém-se um déficit de três administrativos na Coordenadoria.

Para ampliar o escopo de atuação para 24 horas são necessárias mais 84 horas semanais de médicos e 3 administrativos, para o horário noturno. São previstos três enfermeiros no quadro, ainda não incorporados à equipe.

Há duas digitadoras e uma zeladora, terceirizadas.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA DE SAÚDE**  
**CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO**

**Recursos Humanos:**

Quantitativo	01jan15		30abr15		31ago15		31dez15	
	n	horas	n	horas	n	horas	n	horas
Coordenador	1	36	1	36				
Enfermeira	1	36	0	0				
Médicos Média	1	30	1	30				
Médicos Alta	4	128	4	138				
Médicos Leitos	9	260	9	266				
Médicos Psiquiatria	1	36	1	36				
Assistente Social	1	30	1	30				
Administrativos	7	246	7	246				

**Regulação de Consultas Especializadas e Exames de Média Complexidade:**

A CMR regula os procedimentos de Eletroneuromiografia (150 vagas mensais no CHOV); Polissonografia (retomada da oferta em 22 de setembro de 2014); Exames Especiais do HMCP (oferta de 276 exames mês); Ambulatórios de cirurgia cardíaca do HMCP (12 vagas mês em pediatria e 32 para adultos) e angioplastia (oferta de 50 procedimentos mensais); vagas ambulatoriais (Ginecologia - Adolescentes; DST/AIDS; Endocrinologia; Endometriose; Infecções Genitais; Infertilidade; Oncologia - Endométrio, Ovário e Trato Genital Inferior Colo e Vulva; Sexologia; Triagem Histeroscopia, Menopausa e Mastologia e Ginecologia Cirúrgica) do CAISM - 72 vagas; os recursos escassos; procedimentos com alta demanda reprimida (ortopedia mão - 32 vagas com 28 agendamentos (87,5%) e joelho - 93 vagas com 24 agendamentos (25,8%), no CHOV, sem demanda na CMR) e o Projeto Cirurgias Eletivas no CHOV quanto à oferta regional; realiza a Interface com a DRS VII (eletrofisiologia, cirurgia endovascular com endoprótese, CDI e recursos não disponíveis no SUS Campinas), os AME(s), o Pró Santas Casas - cirurgia vascular varizes e cataratas e elabora relatórios gerenciais. Foram 1365 processos em de março a abril de 2015 (dados de abril em elaboração), em média 455 por mês (igual a 2014).



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA DE SAÚDE**  
**CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO**

**Regulação de Alta Complexidade:**

Procedimentos de Alta Complexidade Regulados por Quadrimestre							
Quadrimestre	Primeiro	Segundo	Terceiro	Total	Oferta Mensal		
					Primeiro	Segundo	Terceiro
Angiografias	136				49		
DO	1544				350		
Biópsias (**)	490				123		
Hemodinâmica	382				101		
Medicina Nuclear	2104				598		
LECO	48				24		
RNM	3025				770		
TC (**)	5517				2064		
TRS	21				246		
PMMA	-				-		
UCA (**)	24				6		
Cir. Cardiovasculares	241				88		
Iodoterapia	8				8		
<b>Total</b>	<b>13540</b>				<b>4427</b>		

(\*) Fonte: Dados internos da Central Municipal de Regulação.

(\*\*) Oferta média mensal - Biópsias e UCA no CHOV e TC no HMMG.

No primeiro quadrimestre de 2015 foram regulados e agendados 5517 exames de TC - 69%; 3025 exames de RNM - 99%; 382 exames de Cateterismo - 95%; 136 exames de Angiografia - 69%; 48 exames de LECO - 50%; 490 Biópsias - 100% (dados de janeiro a março de 2015 do CHOV, abril em elaboração); 2104 exames de Medicina Nuclear - 88%; 1544 exames de DO - 110%; 241 Cirurgias Cardiovasculares - 91% (dados de janeiro a março de 2015, abril em elaboração); PMMA com oferta interrompida; 8 Iodoterapia - 33% (dados de janeiro a março de 2015, abril em elaboração).



## PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA DE SAÚDE CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO

---

Autoriza previamente prévia e “a posteriori” as internações hospitalares de cirurgia cardíaca adulto e pediátrica, procedimentos de marcapasso, bem como regula a rede de TRS com 246 vagas mês. Foram 21 inserções de casos novos de TRS no primeiro quadrimestre de 2015.

Em 08 de setembro de 2014 foi alterado o fluxo ambulatorial da Regulação, Avaliação, Controle e Auditoria de procedimentos de alta complexidade (Ordem de Serviço 01/2014 da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso e da Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle), passando os exames executados na urgência, sem autorização prévia, e os não regulados, a ser encaminhados diretamente à CAC em malotes específicos com capa de lote e guia de remessa distinta. Foram 6 casos de UCA do CHOV, 45 RNM (1,5%) e 1786 TC (24%) no primeiro quadrimestre de 2015.

Totalizando 3070 procedimentos de RNM (99,7% da oferta) e 7303 procedimentos de TC (88% da oferta).

**Houve redução de 1,2% na oferta em relação ao quadrimestre anterior. Totalizaram 13540 processos regulados e agendados no primeiro quadrimestre de 2015, queda de 19% em relação ao quadrimestre anterior. Somando-se os procedimentos encaminhados à CAC, foram 15377 procedimentos, queda de 8% em relação ao quadrimestre anterior.**

Em média, **15,73% dos agendamentos no primeiro quadrimestre de 2015**, foram para outros municípios (estava em 18,79% no quadrimestre anterior), sendo 15,44% em Angiografia; 8,57% em Biópsias; 0,81% em Cateterismo; 4,08% em DO; 6,25% em LECO; 11,31% em Medicina Nuclear; 22,14% em RNM; e 22,37% em TC.

Em média 11,11% das RNM e 5,15% da TC de urgência foram para outros municípios.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA DE SAÚDE**  
**CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO**

---

**Regulação de Internações Hospitalares:**

<b>Leitos Conveniados ao SUS Campinas</b>				
<b>Quantitativo</b>	<b>01jan15</b>	<b>30abr15</b>	<b>31ago15</b>	<b>31dez15</b>
CHOV / CHPEO	234	234		
HMCP	201	201		
HMMG	200	200		
Maternidade	136	136		
Casa de Saúde	27	27		
RSPB	32	32		
IMC	50	50		
SSCF	72	72		
<b>Total</b>	<b>952</b>	<b>952</b>		

Totalizam 952 leitos. Mantém-se leitos conveniados a serem implementados junto ao convênio IMC. **Mantém-se a regulação e monitoramento da totalidade do sistema a partir de 16 de setembro de 2013.**

Foram 15.816 solicitações no primeiro quadrimestre de 2015, em média 3.954 casos regulados por mês em clínicas, ortopedia e neonatologia (132 por dia) segundo dados de produtividade do Sistema CROSS de Regulação, totalizando com a psiquiatria (947 casos regulados) em uma média de 4.191 casos regulados (140 por dia). Em média 55% das solicitações de internação em clínicas, 75% em psiquiatria, 84% em ortopedia e 63% em neonatologia foram internadas por fluxos e pactos habituais.

A Taxa de Ocupação em 2015 ficou em 81% no CHOV; 98% no HMCP; 84% na UTI Neonatal da Maternidade de Campinas; 80% no HMMG; 85% no SSCF; 84% na RSPB, 83% na Casa de Saúde e 46% na IMC considerando-se os leitos sob monitoramento e regulação (dados de abril de 2015 em elaboração).



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA DE SAÚDE**  
**CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO**

---

**Considerações finais:**

- ✓ Mantém-se um déficit de três (3) administrativos para as atuais atividades em curso da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso.
- ✓ Para ampliar o escopo de atuação para 24 horas são necessárias mais 84 horas semanais de médicos e 3 administrativos, para o horário noturno. Mantém-se a necessidade de três enfermeiras no quadro, não incorporadas à equipe.
- ✓ Em 16 de abril de 2015 havia uma demanda de 209 pacientes para o ambulatório de ginecologia cirúrgica (aumento de 22% em relação ao quadrimestre anterior), 72 pacientes para histeroscopia (aumento de 29%), 169 pacientes para infertilidade (aumento de 22%), 02 pacientes para sexologia (apesar da cota, o CAISM não permite realizar o agendamento), 01 paciente para infecções genitais e 03 pacientes para endometriose aguardando agendamento para o mês de junho de 2015. **Faz-se necessário equacionar emergencialmente esta demanda com a participação da Área de Especialidades do Departamento de Saúde e do DRS VII.**
- ✓ A demanda de 210 casos ortopédicos cirúrgicos do HMMG em fila de espera centralizada na CMR desde outubro de 2013, para os quais não há oferta, com ênfase em protetização (04 mão, 08 pé, 03 coluna, 93 joelho protetização, 1 fêmur, 01 perna, 12 ombro protetização e 88 quadril), foi encaminhada à Diretoria do HMMG (Lídia Benags) em 07 de abril de 2015 para reavaliação e conduta junto à coordenação da Ortopedia, sem retorno do ocorrido à CMR. Houve redução de 27% nesta demanda ante a agendamentos no CHOV.
- ✓ Há 614 solicitações em espera para agendamento em ENMG (aumento de 30% na demanda reprimida), frente à redução da oferta em 2014 com 1446 vagas para uma oferta conveniada de 1800 procedimentos e em 2015 com 264 vagas para uma oferta conveniada de 450 procedimentos e à não retomada da oferta na Policlínica 3. **Recomenda-se em caráter emergencial retomar a oferta conveniada não disponibilizada e discutir ampliação da oferta conveniada.**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA DE SAÚDE**  
**CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO**

---

- ✓ Ao final do primeiro quadrimestre de 2015 havia demanda reprimida na CMR de 40 casos de Angioplastia (aumento de 14%), com agendamento dependente da liberação interna de vagas pelo HMCP, o qual não vem ofertando o quantitativo mínimo acordado para angioplastias eletivas, 16 por mês (150 vagas para uma oferta acordada de 192 procedimentos em 2014 e 29 vagas para uma oferta acordada de 48 procedimentos em 2015). **Recomenda-se em caráter emergencial retomar a oferta conveniada não disponibilizada e discutir ampliação da oferta conveniada. Há 20 pacientes aguardando agendamento para cateterismo cardíaco.**
  
- ✓ Há **121** pacientes aguardando **RNM sob sedação**, **99** para **RNM cardíaca** com oferta interrompida junto ao convênio Sociedade Campineira de Educação e Instrução - PUCC/HMCP, **05** para **RNM endorretal** e **600** para **outras RNM** com agenda a partir de junho de 2015. **A FPO foi ampliada para 450 procedimentos e, para os meses de fevereiro e março, foi reduzida a oferta regional para 90 procedimentos, ficando a oferta municipal em 360 procedimentos nestes dois meses**, com redução de 14% na demanda reprimida, devendo-se fazer uma reavaliação quanto à oferta emergencialmente.
  
- ✓ **Reitero a necessidade de rever a oferta regional, ampliar a oferta municipal em RNM com e sem sedação, retomar as ofertas interrompidas e viabilizar a oferta em RNM em campo aberto e para obesidade mórbida.**
  
- ✓ Há 18 Cintilografias de Miocárdio com Dobutamina (aumento de 6% na demanda).
  
- ✓ Há necessidade de viabilizar ampliar a oferta em serviços conveniados/contratos ao SUS Campinas em Hemodiálise (há 294 municípios de Campinas em serviços ligados à DRS VII); ampliar a oferta de TC sob sedação; Endorretal, Angioplastia, ENMG e Cintilografia de Miocárdio com Dobutamina, implantar a oferta em Cirurgia Bariátrica no SUS Campinas; viabilizar a oferta municipal em Angiotomografias e retomar a oferta em RNM Cardíaca.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA DE SAÚDE**  
**CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO**

---

- ✓ Retomada a oferta em Polissonografia a partir de 22 de setembro de 2014 com 131 agendamentos em 2014 e 152 em 2015. Em 11 de fevereiro de 2015 foram encaminhadas à CMR 265 APAC's do CHPEO com atendimento realizado em 2013 e 2014. Em 16 de abril de 2015 havia 193 pacientes aguardando agendamento a partir de maio/15 (redução de 27% na demanda reprimida).
- ✓ Houve avanços em relação aos serviços executados, com Regulação da totalidade dos leitos do município desde 16 de setembro de 2013.
- ✓ Destacam-se ainda enquanto demandas a necessidade de **ampliar o horário de funcionamento da CMR para 24 horas e instituir espaço físico próprio para a Central Municipal de Regulação.**